A Grécia na sombra de “Prometeu”

By Manlio Dinucci
Global Research, July 08, 2015
ilmanifesto.info

A disputa “cabeça a cabeça” no referendo grego, propagandeada pela grande mídia, revelou-se uma sonora cabeçada na parede para os promotores internos e internacionais do “Sim”. O povo grego disse “Não”, tanto às medidas de “austeridade” impostas pela União Europeia (UE), Banco Central Europeu (BCE) e o Fundo Monetário Internacional (FMI), como também, de fato, a um sistema – o capitalista – que sufoca a democracia real.
As implicações do referendo vão para além da esfera econômica, envolvendo os interesses políticos e estratégicos não somente de Bruxelas, mas (coisa de que não se fala), os de Washington. O presidente Obama declarou estar “profundamente implicado” na crise grega, que “tomamos seriamente em consideração”, trabalhando com os parceiros europeus a fim de “estarmos preparados para qualquer eventualidade”.

Por que tanta atenção para com a Grécia? Porque é membro não apenas da UE, mas também da Otan. Um “sólido aliado”, como definiu o secretário-geral Stoltenberg, que desempenha um papel importante nos corpos de rápido deslocamento e dá um bom exemplo no gasto militar, ao qual destina mais de 2% do PIB, objetivo atingido na Europa somente pelo Reino Unido e a Estônia.

Embora Stoltenberg assegure o “contínuo empenho do governo grego na Aliança”, em Washington temem que, aproximando-se da Rússia e da China, a Grécia de Tsipras comprometa o seu pertencimento à Otan. O premiê Tsipras declarou que “não estamos de acordo com as sanções à Rússia” e, na cúpula da UE, sustentou que “a nova arquitetura da segurança europeia deve incluir a Rússia”. No encontro Tsipras-Putin, em abril em Moscou, falou-se da possibilidade de que a Grécia se torne o hub europeu do novo gasoduto, em substituição ao South Stream bloqueado pela Bulgária sob pressão dos Estados Unidos, que através da Turquia levará o gás russo até o limiar da UE.

Existe também a possibilidade de que Grécia receba financiamentos do Banco de Desenvolvimento criado pelos Brics (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul) e pelo Banco de Investimentos para Infraestrutura Asiática criado pela China, que quer fazer do Pireu um importante hub da sua rede comercial.

“Uma Grécia amiga de Moscou poderia paralisar a capacidade da Otan de reagir à agressão russa”, advertiu Zbigniew Brzezinski (antigo conselheiro estratégico da Casa Branca), dando voz à posição dos conservadores.

A posição dos progressistas foi expressa por James Galbraith, professor de Relações de Governo e Empresariais na Universidade do Texas, que durante alguns anos trabalhou com Yanis Varoufakis, que se tornou depois ministro das Finanças grego (agora demissionário), a quem deu “assistência informal” nestes últimos dias. Galbraith sustenta que, não obstante o papel desempenhado pela CIA no golpe de 1967, que levou os coronéis ao poder na Grécia

com base no plano “Prometeu” da Otan, “a esquerda grega mudou e este governo é pró-americano e firme membro da Otan”. Propõe então que “se a Europa fracassa, os Estados Unidos podem movimentar-se para ajudar a Grécia, a qual, sendo um pequeno país, pode ser salva com medidas menores, entre as quais uma garantia sobre os empréstimos”. (“US must rally to Greece”, The Boston Globe, 19/02/15).

Ambas as posições são perigosas para a Grécia. Se em Washington prevalece a dos conservadores, desenha-se um novo plano “Prometeu” da Otan, uma “Praça Syntagma”, tendo por modelo a “Praça Maidan” da Ucrânia. Se prevalece a dos progressistas, seria uma operação de molde neocolonialista que faria a Grécia sair da frigideira e cair no fogo. O único caminho que resta é o da dura luta popular em defesa da soberania nacional e da democracia.

Manlio Dinucci

Artigo original : http://ilmanifesto.info/grecia-lombra-di-prometeo/
Tradução : vermelho.org.br

Manlio Dinucci: Jornalista, geógrafo e cientista político. Escreve regularmente no jornal italiano Il Manifesto

The original source of this article is ilmanifesto.info
Copyright © Manlio Dinucci, ilmanifesto.info, 2015

Comment on Global Research Articles on our Facebook page

Become a Member of Global Research

Articles by: Manlio Dinucci

About the author:

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire “L’art de la guerre” au quotidien italien il manifesto. Parmi ses derniers livres: Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014;Se dici guerra…, Ed. Kappa Vu 2014.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca